



# ASFEF®

Publicação da Associação dos Servidores Fiscais do Estado da Bahia - Ano XV - Nº 143 - Junho/2017

## Reforma moderniza sede da Asfeb

*Págs. 8 e 9*

**Saiba como envelhecer  
saudável**

*Págs. 4 e 5*

**Veja como foi o Forró  
da Asfeb**

*Págs. 14 e 15*

**Fique por dentro do  
"Redutor Salarial"**

*Pág. 20*

*Ampliar as condições de autossustentabilidade da Asfeb é, sem sombra de dúvida, a grande meta para esse novo triênio, tendo como norte o planejamento estratégico traçado para o período 2015-2020. E estamos otimistas que todas as ações empreendidas por nós, da Diretoria Executiva, seja na área social, seja no plano de saúde, encaminharão, cada vez mais, a instituição nessa direção.*

*Se esse é o nosso principal objetivo, a interação social entre nossos associados e a sua qualidade de vida são missões institucionais e premissas centrais da nossa gestão, que se somam ao projeto de maior interiorização das nossas ações. Cabe aqui centrar nossa mensagem inicial sobre os dois pilares da nossa instituição: o Asfeb Saúde e o Asfeb Social.*

*Certamente, na área de saúde, a nossa maior ênfase nesses três anos será o uso consciente do plano. Não estamos nos referindo apenas ao seu uso racional, moderado, mas principalmente ao seu uso no cuidado da saúde. Portanto, não somente na busca pela cura de doenças. Precisamos consolidar entre nossos beneficiários a cultura de que prevenir é sempre o melhor remédio.*

*Nesse sentido, o Asfeb Saúde tem empreendido e empreenderá uma parcela relevante de seus esforços nessa direção, por meio de programas e projetos voltados a monitorar eventuais riscos e se antecipar a possíveis problemas. Nossa prioridade é focar na saúde e não na doença. A ideia é ampliar nossas ações nessa direção nesses três anos, possibilitando que haja uma maior consciência de que, para garantir uma melhor qualidade de vida na maturidade, devemos começar cedo os cuidados com a saúde.*

*Nós, brasileiros, estamos vivendo mais. É preciso que tenhamos uma vida melhor, mais saudável, com maior qualidade. E para que nossos beneficiários tenham um maior apoio na prevenção, estamos fortalecendo a Clínica Asfeb Saúde, para que ela se torne o centro de referência da saúde do asfebiano. Nela, hoje, é possível recorrer a uma diversificada e qualificada equipe de saúde, antecipando-se a eventuais doenças que o envelhecimento traz. Para nós, da Governança Corporativa, sua saúde está em primeiro plano. E contamos com seu apoio decisivo para garantir a você e a sua família uma maior qualidade de vida, agora e no futuro.*

*Na área social, outra frente de atuação prioritária da Asfeb, intensificaremos as ações voltadas à integração dos associados, não apenas na capital. Desejamos ampliar a sensação de pertencimento à Asfeb, principalmente entre aqueles que vivem no interior do estado. A Diretoria visitará com maior frequência as cidades-polo baianas, levando a eles mais informações e ouvindo suas demandas, sugestões etc. Associado a isso, uma relação mais próxima com os representantes locais permitirá que estreitemos ainda mais o nosso diálogo com o interior.*

*Além disso, estamos empenhados em consolidar outro projeto importante do nosso planejamento estratégico, que é a construção da autossustentabilidade dos nossos clubes sociais. Isso ocorrerá a partir de soluções que surgirão do diálogo direto com os associados sobre meios adequados à otimização dos seus usos.*

*Associados, ao consideramos a gravidade e extensão da atual crise econômica e olharmos a instituição, hoje, podemos contemplar a Asfeb em uma situação confortável. Isso nos dá a sensação de que os desafios que temos pela frente serão superados e a autossustentabilidade desejada será alcançada, até porque sabemos que contamos, acima de tudo, com o seu apoio e a sua participação.*

## Cleudes Cerqueira de Freitas Diretor-Presidente da Asfeb



### EXPEDIENTE ASFEB

**Diretor-Presidente**  
Cleudes Cerqueira de Freitas

**Vice-presidente**  
Alfredo Marcelino Pereira

**Diretor Administrativo-Financeiro**  
Domenico Fioravanti

**Diretora Jurídica e de Aposentados**  
Hogla de Alencar Pacheco

**Diretor Social, Cultural e de Turismo**  
Jaime Raimundo Nascimento Filho

**Diretor de Esportes**  
Milton Luiz Chagas da Fonseca

**Conselho Deliberativo**

**Presidente**  
Wilson Lopes da Silva

Antônio Carlos Batista Neves  
Eraldo Bispo de Santana  
Frederico Augusto Sant'Anna Rodrigues da Costa  
Geraldo Pinto de Souza Júnior  
Itamar Gondim Souza  
Jorge Moreira Peixoto  
Luiz Augusto Guimarães Carneiro  
Luiz Carlos Tibúrcio Martins  
Nilton de Barros Macedo  
Pedro César Gaspar Dórea

**Conselho Fiscal**

**Presidente**  
Manuel Perez Martinez

Oswaldo José Celino Ribeiro  
Roberto Araújo Magalhães

**Ouvidoria**  
Rosalvo Sant'Ana Souza Filho

**Redação e Edição**  
Fred Burgos

**Editoração**  
Quarta Onda Propaganda Ltda.

**Fotografia**  
Wilson Militão

**Tiragem**  
3.500 exemplares

# Asfeb amplia vacinação com combate ao herpes zóster

A herpes zoster, também chamada de cobreiro, pode provocar graves consequências, que vão desde uma dor incapacitante que pode perdurar por meses, e necessita de medicamentos fortes como a morfina para ser aliviada, até o comprometimento da visão e da perda de audição. Prevenir-se é a atitude mais correta. Por isso, pela primeira vez, a Asfeb está inserindo a vacina contra a doença entre suas ações de prevenção. A vacinação será nas cidades de Salvador e Feira de Santana nos dias 8 e 9 de agosto, bem como em cidades-polos que atingirem o número mínimo de adesão de 10 pessoas.



A adesão poderá ser feita na área reservada do site da Asfeb. Podem participar associados a partir dos 50 anos de idade. A vacina é fornecida pelo laboratório Merck Sharp and Dome (MSD). O herpes zóster é causado pelo mesmo vírus da catapora. Após desenvolver catapora, o que normalmente acontece na infância, o vírus permanece adormecido no sistema nervoso ao longo da medula espinhal do indivíduo. Quando há queda da imunidade, o que acontece frequentemente após os 50 anos de idade, pode ocorrer a reativação do vírus e o desenvolvimento de herpes zóster.

## Vacinação enfatiza prevenção e qualidade de vida

A gripe parece uma doença simples, mas é considerada potencialmente grave. E a razão é que, além de ser transmitida com grande facilidade, pode causar complicações sérias e até a morte. Segundo informações da Organização Mundial de Saúde (OMS), em todo o mundo, a gripe é responsável, anualmente, por de três a cinco milhões de casos graves, dos quais aproximadamente 500 mil resultam em mortes. Empenhada



**Vacinar é o melhor caminho para prevenir**

nas ações de prevenção de doenças, a Asfeb promoveu, no final de abril e início de maio, uma nova campanha de vacinação contra a gripe + H1N1, a pneumonia e a febre amarela, em Salvador e cidades-polo do interior do estado.

Segundo o presidente e diretor de saúde da Asfeb, Cleudes Cerqueira de Freitas, a novidade deste ano é que, para esta vacina, puderam aderir não apenas beneficiários do plano de saúde mas

também associados. 1506 pessoas se vacinaram contra a gripe em Salvador e em cidades como Feira de Santana, Alagoinhas, Barreiras, Ilhéus, Itabuna, Santo Antônio de Jesus, Jequié e Vitória da Conquista. Segundo a gerente do Asfeb Saúde, Nércia Souza, a vacina contra a gripe fornecida pela Asfeb foi quadrivalente, enquanto a disponibilizada pelo governo é trivalente. Além da vacina contra o vírus influenza, os beneficiários do Asfeb Saúde,

em um total de 330, puderam se vacinar contra a pneumonia e 352 contra a febre amarela.

O associado da instituição Wilson Cláudio Nascimento Pereira é daqueles que aposta na prevenção. "A doença traz um custo e um desconforto bem maior do que a atitude de se prevenir. Portanto, vale muito mais a pena se antecipar e eliminar riscos. Por isso, eu, minha esposa e meus dois filhos sempre nos vacinamos", diz. A mesma

lógica move Tereza de Souza Oliveira: "Acho melhor me prevenir do que sair 'consertando' as coisas depois". Morador de Jequié, Antônio César Andrade Barbosa aposta na ideia de que a prevenção deve ser uma atitude permanente. "A prevenção reduz o custo do plano e garante uma melhor qualidade de vida". Já Irlene Erci Lino acha a campanha uma ótima iniciativa. "A Asfeb está de parabéns pela organização e pelo cuidado com os associados".

# Envelhecimento saudável começa cedo

Não adianta correr atrás do elixir da juventude. Primeiramente porque envelhecer faz parte da vida e segundo porque não há fórmula mágica que dê conta da saúde de quem não se cuida. Mais do que buscar soluções milagrosas, o mais prático e sensato é plantar agora para colher no futuro. Se não existe antienvelhecimento, o melhor é apostar no envelhecimento saudável, algo que deve começar cedo. E é disso que a Asfeb vem tratando continuamente com suas

ações e seus programas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

Além de ser alvo de dois programas do plano de saúde, o Asfeb Sênior e o Asfeb +50, o assunto foi tema de duas palestras promovidas pelo plano



**A prevenção é importante para um envelhecimento saudável**

de saúde em março e abril, com a médica e coordenadora da Clínica Asfeb Saúde, Eneida Lins de Paula. Uma dessas palestras foi realizada no auditório da DAT Metro, como parte das comemorações do Dia Internacional das Mulheres. A outra

integrou o ciclo de palestras sobre saúde e qualidade de vida realizado na própria clínica.

Clínica geral e geriatra, Eneida de Paula avalia que a preparação para um envelhecimento sadio deve começar muitos anos antes, por meio da adoção de um modo saudável de viver. A ideia é que, na velhice, o indivíduo não só colherá os frutos benéficos dessa atitude como terá formado hábitos positivos a que dará seguimento. Ela observa também

que o envelhecimento saudável baseia-se em alguns pilares essenciais: prevenção e controle de doenças, saúde emocional (resiliência e controle de estresse), socialização, dieta saudável, atividade física regular, exercícios mentais, reposição

## Prevenção de doenças

Hoje, segundo a médica Eneida Lins de Paula, grande parte das pessoas morre ou tem sua qualidade de vida afetada em razão de doenças crônicas.

Portanto, a prevenção precisa começar cedo e deve seguir a máxima de que o que não faz bem deve ser combatido logo. Visitar regularmente o médico é o caminho mais curto para prevenir doenças. Pode-se pegar como exemplo a hipertensão, uma doença frequentemente silenciosa. "Ao longo dos anos, ela vai, insidiosamente, alterando as artérias, criando as condições para um futuro cheio de complicações", afirma. E exatamente por ser silenciosa em muitos casos, tem gente que não sabe que é hipertenso ou que tem hipertensão ao dormir. Por sua vez, a demência provocada pelo Alzheimer demora de 1 a 15 anos para se instalar definitivamente antes das manifestações típicas: memória alterada e apatia.



## Alimentação saudável

A médica Eneida de Paula observa que a alimentação saudável passa por duas dimensões. Uma delas é comer pouco. Calma, não se trata de passar fome! É seguir uma dica da ciência e uma

lição dos japoneses: o cérebro demora 15 minutos para identificar que o corpo está saciado. Então, a regra é levantar da mesa com alguma fome; ou, em outros termos, saciado cerca de 80%. Do ponto de vista da qualidade, outra dica é seguir a dieta do Mediterrâneo: azeite doce (sem gorduras saturadas), legumes (têm muitas vitaminas e minerais) e peixes de águas profundas (que têm muito Ômega 3, que diminui a inflamação das artérias e reduz a gordura). Só para ter uma ideia da importância de uma alimentação equilibrada: a escassez da vitamina B12 pode levar à demência. Sobre beber com moderação, não precisamos entrar em muitos detalhes, não é?



hormonal (quando indicado), reposição de vitaminas e planejamento de aposentadoria, além de consumir pouco bebidas alcoólicas e não fumar.

Essa não é uma receita de vida tão difícil de ser cumprida, especialmente se considerarmos os benefícios trazidos. Isso porque esses tópicos acabam por apresentar muitas intersecções e no final estão relacionados ao mesmo conceito: hábitos de vida saudável. “Apostar nesses pilares é investir desde cedo na ideia de que envelhecimento deve ser uma experiência positiva. Isso significa estar ativo, não apenas no que diz respeito à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho, mas também à participação contínua nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis”, afirma a médica.

A lógica, aponta Eneida Lins de Paula, é inverter o padrão convencional, no qual



**A médica Eneida de Paula**

a maior parte dos médicos está habituada a apenas tratar das doenças quando estas já estão manifestas. “Mas, quando estão sendo tratadas, provavelmente é porque, em boa parte das vezes, deixou-se de prevenir”, diz. E essa é exatamente a lógica do Asfeb +50, que completou em abril último 12 meses de existência, atendendo 180 beneficiários, 20% acima da meta inicialmente definida. Na base

do programa, existem 680 beneficiários, na faixa etária entre 50 e 59 anos.

Ao longo desse primeiro ano, foram evidenciados os problemas de saúde recorrentes no grupo: 120 beneficiários apresentaram deficiência de vitamina D, o que pode levar à fragilidade óssea e muscular, pressão alta, artrite reumatoide, depressão, dentre outros males; em 100 foram encontradas dislipidemias (aumento de gordura no sangue); 40 possuem hipertensão; 20 são diabéticos. Isso sem falar em casos de perda óssea e risco de diabetes e de danos cardiovasculares. A médica Eneida de Paula observa que as ações que promovem saúde mental e relações sociais são tão importantes quanto aquelas que melhoram as condições físicas de saúde. Vejamos a seguir mais informações sobre alguns dos pilares para o envelhecimento saudável apontados pela médica.

## Atividade física

A ciência afirma que o exercício físico funciona como remédio, baixando o LDL e a glicemia, melhorando o HDL. Mas é preciso um equilíbrio entre atividades aeróbicas e com carga. Pode-se buscar



uma mistura entre atividades como hidroginástica, caminhadas, pilates e musculação. A médica Eneida Lins de Paula lembra de um detalhe nada insignificante: o equilíbrio corporal para o idoso. Afinal, a queda para as pessoas de idade avançada é sempre um problema. “O músculo que segura o corpo em pé é o da panturrilha. É preciso fortalecê-lo. O idoso passa pela perda da massa muscular, o que gera fragilidade no seu equilíbrio corporal”, observa. As sociedades médicas preconizam um período de atividades físicas aeróbicas de intensidade moderada por 30 minutos cinco vezes por semana ou atividades de alta intensidade por 20 minutos três vezes por semana.

## Inserção social

A inserção social e a saúde emocional são conceitos desprezados com frequência. Isso explica as altas taxas de distúrbios psiquiátricos que assolam as pessoas hoje em dia. A



médica Eneida de Paula observa que a insuficiência familiar é um problema relativamente comum na vida do idoso, muitas vezes responsável por um quadro de depressão. “É preciso que a pessoa tenha a percepção de que conta com o lastro familiar, capaz de acolhê-la e protegê-la”, observa. Ainda na esfera social, a sensação de utilidade é, em grande parte, responsável pela construção do sentido da vida. “É relativamente fácil se engajar em grupos que realizam trabalhos sociais. É importante que estejamos abertos a esse e a outros meios que possibilitam um convívio regular com outros indivíduos”, diz.

# Vitória da Conquista conta com atendimento pré-hospitalar

A Governança Corporativa da Asfeb iniciou uma série de visitas aos associados do interior do estado, no mês de junho. A primeira cidade a receber, este ano, diretores e conselheiros da instituição foi Vitória da Conquista. Participaram o presidente da instituição, Cleudes Cerqueira de Freitas, o vice-presidente Alfredo Marcelino Pereira, o diretor social,



**Cleudes apresentou no novo serviço disponibilizado para os beneficiários**

cultural e de turismo, Jaime Raimundo Nascimento Filho, e também o conselheiro deliberativo Itamar Gondim Souza. Receberão visitas ainda os associados de Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna e Jequié. "Esses encontros são importantes para estreitarmos laços com o interior, apresentarmos informações institucionais

de interesse dos associados e ouvirmos suas sugestões e seus anseios", afirma o presidente da Asfeb.

Entre os objetivos do encontro com associados estão apresentar a prestação de contas de 2016, fornecer informações sobre processos judiciais, além de estimular

os associados a participarem na indicação de parceiros para o Clube de Benefícios da instituição. Após a reunião com a presença de 30 associados, houve um almoço em restaurante local. Foi feita ainda uma visita ao clube social da instituição na cidade. Na ocasião, o presidente da Asfeb anunciou que os 300 beneficiários locais do Asfeb Saúde passaram a contar com o serviço de atendimento pré-hospitalar (APH), a exemplo daqueles que residem em Salvador, Lauro de Freitas e Feira de Santana. O serviço está sendo operacionalizado pela Vita Saúde, que atende em domicílio e disponibiliza orientação médica através do telefone (77) 3425-8750.

# Asfeb marca presença em congressos da Febrafite

Com objetivo de discutir a cidadania fiscal, voltada ao bem-estar social, foram realizados, em Fortaleza, o 11º Congresso Nacional e o 6º Internacional da Febrafite, além do 2º Congresso Luso-Brasileiro de Auditores Fiscais. Na abertura, o presidente da Febrafite, Roberto Kupski, ressaltou a importância do fortalecimento das



**Conselheiro Osvaldo Ribeiro coordenou painel**

instituições de Estado e da democracia. A Asfeb foi representada pelo seu presidente Cleudes Cerqueira de Freitas; o diretor social, cultural e de turismo, Jaime Raimundo Nascimento Filho, o conselheiros Luiz Augusto Guimarães Carneiro (deliberativo) e Osvaldo José Celino Ribeiro (fiscal). De acordo com Cleudes de Freitas, o evento foi marcado por um amplo conjunto de temas de grande relevância e atualidade, como a administração e reforma tributária, previdência social e cidadania fiscal, dentre outros.

O conselheiro fiscal da Asfeb, Osvaldo José Celino Ribeiro,

coordenou o painel Desafios e Dificuldades do IVA na União Europeia. "Foi importante saber que, na União Europeia, composta de 28 países, que falam 12 línguas diferentes, está sendo possível gerir imposto similar. Aqui, a proposta de reforma tributária em tramitação na Câmara dos Deputados prevê a criação de um IVA (Imposto sobre Valor Adicionado) cobrado no destino, o que vem gerando conflitos de interesses com estados grandes produtores, como São Paulo, que não querem abrir mão da cobrança dos impostos que o IVA substituiu - o ISS e o ICMS -, na origem:", afirma.



# Campanha oferece grandes facilidades para ingresso no plano de saúde

Quem já faz parte do Asfeb Saúde sabe o privilégio que é contar um serviço de qualidade reconhecida, uma ampla e qualificada rede credenciada, um plano que tem uma clínica própria, programas de promoção à saúde e prevenção de doenças e, o mais importante, um atendimento humanizado, no qual você não é tratado como um número, mas, sim, como um membro da família.

A boa notícia é que fazer parte deste plano não é impossível para membros do fisco baiano e seus familiares. Isso porque o Asfeb Saúde está iniciando em julho mais uma edição da campanha De colega para colega, que oferece uma série de facilidades para quem aderir ao plano agora (ver quadros). E o prazo é limitado: até dezembro próximo. Mais informações pelos telefones (71) 2201-2201/2221 e e-mail atendimento@asfeb.org.br.

"A campanha De colega para colega é uma excelente oportunidade para aqueles que são elegíveis a se tornar beneficiários do plano. E, para que a campanha seja um grande sucesso, contamos com o participação ativa dos nossos beneficiários. Afinal, ninguém pode ser melhor porta voz da qualidade do nosso plano do que nós, que vivenciamos cotidianamente os nossos serviços", afirma o presidente da Asfeb, Cludes Cerqueira de Freitas.

De acordo com o diretor administrativo-financeiro, Domenico Fioravanti, podem aderir ao plano o associado patrimonial (auditores fiscais e agentes de tributos), o seu respectivo cônjuge/companheiro(a) e seus familiares até 4º grau por parentesco, desde que seja associado e o associado patrimonial faça parte do plano (filho, enteado, irmão, cunhado, genro/nora,



**Governança Corporativa convoca associados a aderir ao plano**

sobrinho, neto, bisneto e trineto). Também podem passar a fazer parte do plano parentes por afinidade (familiares do

cônjuge) até o 2º grau (menores sob guarda, enteado, cônjuge do enteado e neto).

## VANTAGENS GARANTIDAS PELA CAMPANHA

- Redução do valor da taxa de adesão;
- Seu parcelamento em até 10 meses (limitando a parcela ao valor de uma quota);
- Desconto da taxa de adesão para pagamento à vista de 15%, a partir de 49 anos;
- Isenção de carência do cônjuge com adesão até 30 dias após o casamento, exceto parto a termo, após avaliação médica;
- Redução especial da taxa de adesão para beneficiários que se desligaram do plano de saúde, a depender do seu tempo de desligamento:
  - ▶ 100% até seis meses de desligado;
  - ▶ 80% de sete meses até 12 meses;
  - ▶ 20% a partir de um ano até cinco anos

## COMPRA DE CARÊNCIA

FAIXA ETÁRIA	TIPOS DE ISENÇÃO
<b>DE PLANO SIMILAR (e também PLANSERV)</b>	
<b>ATÉ 58 ANOS</b>	Isenção de carência, exceto para parto a termo.
<b>A PARTIR DE 59 ANOS</b>	Isento de carência (90 dias) para consultas e exames, exceto internação e parto a termo
<b>DE PLANO NÃO SIMILAR</b>	
<b>ATÉ 48 ANOS</b>	Isento de carência (90 dias) para consultas e exames, exceto internação e parto a termo.
<b>A PARTIR DE 49 ANOS</b>	Isento de carência (30 dias) para consultas e exames básicos, exceto internação e parto a termo.

# Diretoria enfatiza sustentabilidade e ampliação do pertencimento dos associados

Ampliar as ações voltadas a garantir a sustentabilidade da instituição e aumentar a sensação de pertencimento dos associados à Asfeb são algumas das principais metas da Diretoria Executiva da Asfeb, para o triênio 2017-2019. A governança eleita para conduzir a instituição no período – Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal – tomou posse em solenidade, em janeiro, no salão de eventos do Restaurante Yemanjá.

Estiveram presentes o subsecretário da Fazenda, João Batista Aslan Ribeiro, representando o secretário Manuel Vitório da Silva Filho; o presidente da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Roberto Kupski; o superintendente regional da União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas-Bahia), Daniel Paulo Souza Bonfim; representantes do Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia (Sindsefaz), do Instituto dos Auditores Fiscais (IAF) e da Sicoob Bahia, além de diretores de instituições de saúde, prestadores, colaboradores e associados.

A solenidade foi conduzida pelos membros da comissão eleitoral Luciano Macedo Prazeres, Itamar Magalhães Ferreira e Geraldo Saphira Andrade. Integraram ainda a comissão os associados Josemir Nogueira de Oliveira e Edinaldo Avelino Paiva. Pela Diretoria Executiva, tomaram posse o presidente, Cleudes Cerqueira de Freitas; o vice-presidente, Alfredo Marcelino Pereira; o diretor administrativo-financeiro, Domenico Fioravanti; a diretora jurídica e de aposentados, Hogla de Alencar Pacheco; o diretor social, cultural e de turismo, Jaime Raimundo Nascimento Filho; e o diretor de esportes, Milton Luiz Chagas da Fonseca.

A implementação do planejamento estratégico definido para o período de 2015 a 2020, a consolidação do plano de saúde, a expansão dos serviços e benefícios ofertados aos associados, inclusive com a sua interiorização, e o fortalecimento cada vez mais da transparência, com uma maior geração de informações essenciais para o associado, são outras prioridades sinalizadas por Cleudes. Outra ênfase desse triênio que se inicia recairá sobre a autossustentabilidade dos clubes, a partir de soluções que surgirão do diálogo direto com os associados sobre meios adequados à otimização dos seus usos.

Um das formas de ampliar a sensação de



**Diretoria foi empossada em janeiro deste ano em solenidade realizada no Restaurante Yemanjá**

pertencimento do associado do interior será, segundo o presidente, a maior participação da Diretoria em encontros realizados nas cidades-polo do estado e uma maior integração com os representantes locais, que a rigor deverão atuar como extensão da Diretoria Executiva. Quadrimestralmente será promovida uma reunião de toda a Diretoria com os representantes locais. A primeira reunião ocorreu com a participação de todos os representantes. “A importância deles é muito grande. São os porta-vozes da Diretoria nas suas regiões. A sua presença física no interior torna a comunicação institucional mais direta. Ao mesmo tempo, são também os ouvidos da instituição na identificação dos anseios dos nossos associados do interior”, afirma o vice-presidente da Asfeb, Alfredo Marcelino.

Durante a solenidade de posse, Domenico Fioravanti, presidente no exercício 2014 a 2016, agradeceu o apoio e a confiança de associados, diretores, conselheiros e colaboradores da instituição, lembrando que o último triênio foi de grandes desafios,

período em que o país enfrentou uma crise sem precedentes. “Estamos deixando a instituição em uma condição financeira sólida, suas contas equilibradas e reservas substanciais em caixa. Demos passos firmes na garantia da sustentabilidade da Asfeb, através da implantação do planejamento estratégico para o quinquênio 2015-2020”, ressaltou Domênico.



**João Aslan, subsecretário da Fazenda**

# Conselho Deliberativo foca na sustentabilidade

O Conselho Deliberativo (CD), ao longo do triênio 2017-2019, terá como foco principal a sustentabilidade da Asfeb. A afirmação é do presidente eleito do CD, Wilson Lopes da Silva, para quem a questão é de grande relevância, já que hoje o Asfeb Saúde conta com 27% dos seus beneficiários na última faixa etária, composta por pessoas com idade a partir dos 59 anos. "No mercado, em geral, os planos contam com 10% a 15% do seu público nessa faixa. A tendência é que o Asfeb Saúde amplie esse percentual nos próximos anos. Portanto, toda atenção à sustentabilidade é fundamental", observa.

Na sua primeira reunião dessa gestão, o CD elegeu, ainda, Pedro César Gaspar Dórea, na vice-presidência, e Luiz Augusto Guimarães Carneiro, na secretaria. A Comissão Permanente de Saúde é presidida por Itamar Gondim Souza e a Comissão de Orçamento, Finanças e Causas Associativas, por Eraldo Bispo de Santana. O associado Itamar já foi coordenador



**O CD é composto por 11 associados**

da Comissão de Saúde na gestão passada. "As decisões da comissão serão tomadas em observância ao Estatuto, Regulamento e à legislação, sempre em torno da equação de ofertar o melhor ao beneficiário sem trazer quaisquer prejuízos para a Asfeb", afirma Wilson.

Já no caso da Comissão de Orçamento, Finanças e Causas Associativas, o acompanhamento, segundo o presidente do CD, será mais minucioso nesse triênio, passando a imprimir uma atenção mais frequente, deixando, portanto, de se fixar apenas no anual. "Esperamos desempenhar nossas ações de forma vigilante e harmônica com as outras esferas da Governança Corporativa, para atingirmos os principais objetivos institucionais, entregando serviços de qualidade na integração social e na atenção à saúde dos associados", afirma Wilson Lopes. A reunião de instalação do Conselho do Deliberativo foi presidida pelo conselheiro Luiz Carlos Tibúrcio Martins, primeiro presidente da Asfeb, no período de 1980-1981.

# Conselho fiscaliza a coerência gerencial

"Quando nos propusemos a concorrer ao Conselho Fiscal, no meu caso por uma segunda vez, nos colocamos à disposição dos associados para ser a sua extensão no apoio à gestão da instituição, acompanhando mensalmente as contas, os balancetes, os documentos comprobatórios da coerência gerencial da Asfeb. Os associados podem esperar de nós dedicação e seriedade". Quem afirma isso é o atual presidente do Conselho Fiscal da Asfeb, Manuel Perez Martinez.

Eleito para o para o triênio 2017-2019, o CF foi renovado em dois dos seus três membros, passando a ser composto ainda pelos associados Osvaldo José Celino Ribeiro e Roberto Araújo Magalhães. Na definição de um calendário de reuniões mensais, o Conselho Fiscal



**Harmonia com toda a governança**

se encontrará sempre na terceira sexta-feira de cada mês, pela manhã, quando os balancetes do mês anterior estão prontos e disponíveis para análise.

A expectativa do presidente Manuel Perez Martinez é que o relacionamento com as outras instâncias da gestão da instituição, Diretoria e Conselho Deliberativo, seja a melhor possível.

"Nos últimos três anos, a Governança Corporativa da Asfeb atuou sempre no sentido de priorizar o associado sem perder de vista a garantia da sustentabilidade e, portanto, do equilíbrio econômico-financeiro da instituição. Tal comportamento torna o trabalho do Conselho Fiscal mais fácil. Atualmente, o acolhimento e a atenção também têm sido assim.", avalia.

# Modernização garante melhoria dos serviços

Nos últimos 20 anos, a tecnologia da informação avançou substantivamente, o conceito de saúde no trabalho foi ampliado, as exigências da Agência Nacional de Saúde têm aumentado consideravelmente e toda a estrutura organizacional da Asfeb se expandiu e se aperfeiçoou, com novos processos tendo sido incorporados ao dia a dia da instituição. A identificação das lacunas existentes na estrutura física da sede para abrigar a evolução trazida pelo tempo e a necessidade de adequação das instalações às exigências atuais foram temas analisados no planejamento estratégico (PE) concluído em 2016, quando foi definida como prioridade a reforma da sede da Associação. O projeto de Adequação do Layout da Asfeb, um dos 12 definidos pelo PE, foi iniciado no segundo semestre do ano passado e entregue aos associados e colaboradores em maio deste ano.

“Ao longo dessas últimas duas décadas, uma série de adaptações foram feitas para incorporar os avanços do período à estrutura das salas. Mas, em determinado momento, deve-se parar e ver o que precisa ser feito de forma sistemática, não só para solucionar efetivamente todos os impasses existentes, mas para projetar a evolução da instituição por um horizonte de tempo à frente. E foi isso que a reforma contemplou”, afirma Domenico Fioravanti, gerente do projeto e diretor administrativo-financeiro da Associação.

A proposta de reforma teve como objetivo modernizar toda a estrutura da sede da Asfeb, na parte elétrica, na rede de informática e telefônica, e no layout das salas que abrigam a sede, para proporcionar melhores condições de trabalho a todos os colaboradores e maior conforto, segurança e eficiência no atendimento aos associados.



**Colaboradores da Asfeb destacam ganhos como maior conforto, segurança e agilidade nos serviços**

Os trabalhos foram supervisionados por uma comissão de acompanhamento das obras, composta por Domenico Fioravanti, Cleudes Cerqueira de Freitas, Edgard Perrone Neto, Jaime Nascimento Filho, Maria Nazaré Hora Silva, Itamar Gondim Souza e Manuel Perez Martinez.

Na avaliação do presidente da Asfeb, Cleudes Freitas, os recursos exigidos para a reforma estavam previstos no orçamento de 2016, tendo sido aprovados pela Governança Corporativa, composta pela Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal. “Todo o trabalho foi desenvolvido com foco na necessidade de adequação e, principalmente, com a responsabilidade para com os recursos despendidos. Hoje, a Asfeb tem uma sede em condições estruturais de abrigar expansão tecnológica e de processos pelos próximos 20 anos”, avalia.

Engenheiro civil e membro da comissão da reforma, o diretor social, cultural e de turismo, Jaime Raimundo Nascimento Filho, observa que a comissão atuou para que a obra trouxesse para a instituição as melhores

alternativas dentro dos melhores preços. “Vários itens que tinham sido planejados inicialmente para alteração foram mantidos para baratear o custo final. O antigo piso de granito foi preservado em quase toda a sede. Os sanitários anteriores não passaram por reforma”, conta. O presidente do Conselho Fiscal, Manuel Perez Martinez, reafirma a importância dessa mudança estrutural e destaca a disponibilização na íntegra, para os associados, dos dados relativos a todos os gastos e informações analíticas da obra na área restrita do site da Asfeb.

Para Edgard Perrone, a reforma era indispensável. “A estrutura estava arcaica, criando um enorme obstáculo ao melhor desempenho institucional”. Itamar Gondim Souza observa que “não se tratou de uma reforma apenas de layout dos espaços, mas principalmente estrutural”. Já a associada Maria Nazaré Hora Silva destacou que “as melhorias das condições de trabalho dos colaboradores terão repercussão efetiva na qualidade final do atendimento e de todos os serviços prestados aos associados da instituição”.

# Maior e melhor capacidade de atendimento

"A reforma veio adequar os setores da Asfeb aos novos processos desenvolvidos pela instituição, com uma estrutura que atende às normas ergonômicas mais atuais, assim como de iluminação, refrigeração e segurança", avalia a gerente do Asfeb Saúde, Nércia Souza. Um dos principais destaques da reforma é o setor de atendimento que foi ampliado e



**Atendimento teve espaço ampliado**

modernizado. O setor contava com uma estrutura que já não atendia às necessidades dos associados, principalmente no que diz respeito à privacidade, comodidade, conforto e agilidade. Apenas duas atendentes ficavam na linha de frente. Hoje, são

quatro pontos de atendimento.

Na opinião da coordenadora de atendimento, Eliene Santana, a estrutura anterior gerava insatisfação quanto ao espaço físico, à refrigeração do ambiente e até mesmo à inexistência de baia para atendimento presencial. A coordenadora de Atenção à Saúde, Renata Carneiro, acredita que o ambiente se tornou mais

aconchegante e humanizado, possibilitando uma maior interação entre os setores da instituição, para uma maior resolutividade das tarefas e atendimento aos beneficiários, em sintonia com o padrão de excelência estabelecido pela instituição.

# Layout facilita maior integração e agilidade

Na visão do gerente administrativo-financeiro da Asfeb, Roque Braga, a reforma trouxe uma modernização nos ambientes, tornando-os mais organizados, o que certamente refletirá no resultado final das atividades dos colaboradores. Coordenadora financeira da instituição, Karina Santos acredita que a Asfeb passou a oferecer maior conforto e transparência dos ambientes para os associados e colaboradores.



**Layout agiliza comunicação**

Na avaliação da coordenadora de Contas Médicas, Maria da Paz Souza, a reforma trouxe um visual mais moderno, amplo e agradável, computadores compatíveis com a atividade de análise e cadeiras dentro dos padrões ergonômicos. Além disso, a junção dos setores Contas Médicas e Relacionamento com o

Mercado no mesmo espaço facilitou a comunicação e o bom entendimento da equipe.

# Maior segurança e eficiência na TI

Em um mundo totalmente dominado pela internet, a instabilidade na rede de informática da Asfeb era um problema constante que ameaçava a qualidade dos serviços prestados. "Em razão da frequente queda de energia apresentada na região da sede da Asfeb, havia uma constante perda de trabalhos e o risco de danificar os servidores e computadores.



**Instalação para servidores garante maior segurança**

Não havia uma estrutura de segurança geral para preservar os computadores da instituição. Hoje, isso está completamente resolvido", afirma o gerente de Tecnologia da Informação, Reinaldo Alves.

Antes, havia o contínuo risco de sobrecarga no sistema, tornando possível a existência de curtos-circuitos. Além de toda a mudança da rede elétrica, o cabeamento da rede de informática foi totalmente trocado, estando certificado pelo padrão ISO. "Hoje, a rede está estabilizada de forma central, com o trabalho de gestão de energia deixando

de ser ponto a ponto. Isso gera um melhor padrão de desempenho e segurança", afirma Reinaldo. Havendo falta de energia os colaboradores terão um intervalo de 30 minutos para salvar seus trabalhos sem o prejuízo da perda de informações.

# Assembleia aprova contas da Asfeb de 2016

Uma prestação de contas não contém apenas números. Nela, estão, principalmente, a expressão de ações desenvolvidas ao longo de um período, que impactaram na vida dos associados e devem ser sempre norteadas pelos valores institucionais. Torná-las de conhecimento de todos é mais do que uma obrigação estatutária, é um compromisso moral. A afirmação é de Domenico Fioravanti, presidente da instituição no período de 2014 a 2016. Ele abriu os trabalhos da Assembleia



**Domenico participou da apresentação da prestação de contas**

Geral Ordinária, de prestação de contas do exercício, realizada no final de abril, no auditório da DAT Metro, com a presença de diretores, conselheiros e associados. As contas foram aprovadas pela grande maioria.

Apesar da crise econômica que se prolonga pelos últimos anos, a Asfeb vem obtendo resultados financeiros importantes, o que tem demonstrado a qualidade técnica e gerencial de sua administração. As contas foram apresentadas pelo presidente da Associação, Cleudes Cerqueira de Freitas. Em 2016, a instituição fechou o ano com um patrimônio líquido de R\$ 39,271 milhões, 20% maior do que em 2015. O resultado é que, hoje, conta com reservas e superávit da ordem de R\$ 20,771 milhões. Durante a Assembleia foram aprovadas ainda a transferência de R\$ 1,5 milhão dessas reservas para patrimônio social da instituição, que passa a ser da ordem de R\$ 20 milhões e a nova quota do Asfeb Saúde, para o trimestre maio, junho e julho.

O valor da quota apurado para o período foi de R\$ 466, levando-se em consideração que a inflação do período na área de serviços de saúde alcançou o patamar de 19%, segundo a Variação dos Custos Médico-Hospitalares (VCMH) e o Fipe Saúde que foi de 11,66%. Porém, a Diretoria, após estudo detalhado com foco na garantia da qualidade dos serviços, na sustentabilidade do plano e no seu equilíbrio atuarial, propôs uma quota de R\$ 390, aprovada pelos presentes. "Vale observar que a variação da quota aprovada foi de 5,4%, menor do que todos os índices de inflação existentes no país.", salientou.

Cleudes observou ainda que, em 2016, houve um superávit global de 38% em relação ao ano anterior, com incremento de R\$ 6,452 milhões. "A principal razão desse resultado foram

as receitas financeiras, responsáveis por 73% do superávit", afirma. Ele afirma ainda que a Asfeb trabalha com dois centros de custo bem definidos: um do Asfeb Social e outro do Asfeb Saúde. No primeiro caso, o superávit foi de 5% em relação a 2015; enquanto no segundo, observou-se um acréscimo de 43%.

A mesa que coordenou os trabalhos foi composta pelos membros da Governança Corporativa 2014-2016, o presidente da Asfeb do período,

Domenico Fioravanti; ex-diretor administrativo-financeiro, Edgard Perrone; os então presidentes do Conselho Fiscal (CF), Paulo Sérgio Neves da Rocha, e do Conselho Deliberativo, Jaime Raimundo Nascimento Filho, atual diretor Social, Cultural e de Turismo, além do atual presidente do CF, Manuel Perez Martinez. Estiveram presentes membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além de associados.

Como tem ocorrido nos últimos anos, a Diretoria Executiva produziu uma publicação, nos formatos impresso e digital, encaminhada para os associados e disponibilizada no site da instituição. Nela podem ser encontradas informações sobre as principais iniciativas na área social, os números do Asfeb Saúde e os balanços e demonstrativos contábeis.

## RECEBA A VERSÃO DIGITAL DO JORNAL DA ASFEB

Acesse a área restrita em [www.asfeb.org.br](http://www.asfeb.org.br), atualize seus dados e faça a opção por receber a versão digital do Jornal da Asfeb por e-mail. Ajude-nos a proteger o meio ambiente.



## MARQUE PRESENÇA NOS PRÓXIMOS EVENTOS DA ASFEB

**20/AGO**

**Dia dos Pais / Feijobaba**

**23/SET**

**Caminhada Saúde 2017**

**30/SET**

**Festa da Primavera de Ilhéus**

**22/OUT**

**Dia das Crianças**

**18/NOV**

**Festa dos Aposentados**

**02/DEZ**

**Finais do Campeonato**

# Ouvidoria consolida-se na defesa do associado

Criada em 2014 para ser um canal de defesa dos interesses dos associados e uma ferramenta importante para o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços disponibilizados pela instituição, a Ouvidoria da Asfeb recebeu, no ano de 2016, um total de 34 manifestações, dentre reclamações (21), sugestões (5), denúncias (4), elogios (2) e consultas (2). Segundo o tema, as manifestações enfocaram assuntos como rede credenciada (14), atendimento (9), questões administrativas (6) e cobertura assistencial (5).

De acordo com o ouvidor Rosalvo Sant'Ana Souza Filho, o objetivo do órgão é solucionar os conflitos entre a instituição e seus públicos-alvo. Apesar disso, ele observa que, ainda em 2016, das 21 reclamações registradas nenhuma chega a ser caracterizada como um conflito. Trata-se de temas que deveriam ser resolvidos pelo canal de comunicação Fale Conosco. Em relação a um dos assuntos mais abordados nas reclamações, ele observa a queixa de beneficiários de inexistência de determinada especialidade médica na rede credenciada do interior. "Acaba sendo um caminho enviesado, já que a Ouvidoria se torna intermediária de um diálogo que pode ser direto entre associado e Diretoria Executiva, o que encurtaria o tempo de resposta", observa. A Ouvidoria tem na suplência a associada Marta Gaino.

Para clarear mais o que seria um conflito a ser resolvido pela Ouvidoria, Rosalvo cita o exemplo hipotético de um beneficiário do Asfeb Saúde que, ao ter a solicitação do seu médico assistente para um determinado procedimento recusada pelo perito da instituição, deseje reclamar. "O beneficiário, nesse caso, pode solicitar a intervenção

da Ouvidoria, como recurso de segunda instância", afirma. Ele avalia que, nos últimos meses, tem havido uma melhor compreensão do papel do órgão, o que pode ser comprovado pela redução de manifestações que chegam à sua mesa este ano, no total de apenas três, ainda com as mesmas características das reclamações anteriores.

Em outros termos, a Ouvidoria foi criada para atuar como segunda instância, sendo a primeira o Fale Conosco. Ou seja, em demandas corriqueiras, o associado deve primeiramente se dirigir à instituição. Caso sua solicitação não seja atendida de forma



**Rosalvo Sant'Ana: objetivo é solucionar conflitos**

satisfatória, ele poderá procurar a Ouvidoria, visando reformar a decisão da Diretoria. Tendo oficialmente cinco dias para retornar, a Ouvidoria, hoje, tem um tempo médio de resposta de 2,24 dias.

Quando analisadas as 21 reclamações recebidas pela Ouvidoria em 2016, é possível observar que a grande maioria (11) se refere à rede credenciada, sendo cinco relativas à cobertura assistencial, três relacionadas ao atendimento e duas a questões administrativas. A maioria absoluta das manifestações (30) chegaram à Ouvidoria via site da instituição, duas foram encaminhadas por telefone e duas por e-mail.

Dentre as recomendações feitas pela Ouvidoria à Diretoria Executiva, ao longo de 2016, estão a contratação de garagista para controlar e orientar os beneficiários na chegada à Clínica Asfeb; divulgar no site da Asfeb, com maior ênfase, as campanhas promocionais da instituição; e orientação aos diversos setores da Associação para responder às demandas dos associados no menor tempo possível.

A partir de agosto do ano de 2016, a própria Ouvidoria passou a garantir aos associados a avaliação das suas ações. Dos quatro associados que se manifestaram, todos avaliaram o serviço prestado pelo órgão como ótimo. Meios para entrar em contato com a Ouvidoria: pelo e-mail [ouvidoria@asfeb.org.br](mailto:ouvidoria@asfeb.org.br); pelo telefone (71) 2201-2240; pelo fax (71) 3341-7181; por carta ou pessoalmente. Mais informações podem ser obtidas na página: [www.asfeb.org.br/ouvidoria](http://www.asfeb.org.br/ouvidoria).

A criação da Ouvidoria atende, ao mesmo tempo, à percepção da Diretoria da importância de um canal independente de comunicação para a recepção de pedidos de esclarecimentos, sugestões críticas ou elogios aos serviços prestados pela Asfeb, mas atende também uma exigência da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O órgão possui autonomia hierárquica em relação às demais instâncias da instituição.

Ao longo do ano de 2015, do total de 22 manifestações recebidas pela Ouvidoria, 27% foram reclamações; 27%, consultas; 23%, sugestões; 18%, denúncias; e 5%, elogios. Já em 2014, no seu primeiro ano de existência, foram registradas 16 mensagens, das quais 44% foram reclamações; 31%, consultas; 19%, sugestões; e 6%, elogios.

# Uma festa junina para asfebiano não esquecer!

Na memória afetiva de todo Nordestino, o São João tem um espaço cativo. E não poderia ser diferente para o asfebiano. Em nenhuma outra festa tantos associados marcam presença, celebrando o carinho pela instituição e a amizade do grupo. O Forró da Asfeb deste ano foi um grande sucesso, com mais de 1100 pessoas presentes, curtindo o som das bandas de Juno Leon, Targino Godim e Zé da Tonha, com o melhor do forró pé de serra. Uma bela decoração com motivos juninos deu ao salão de eventos da Pupileira uma atmosfera especial. Aos presentes, foi oferecida massagem relaxante, com a parceria da Clínica Viterbo; assim como um totem fotográfico capaz de garantir uma imagem de lembrança da festa, uma estação de carregadores de celular e carrinho de pipocas, com o apoio do Odonto System.



"Este ano, o brilho da festa foi ainda maior pelo número de associados participantes, muito acima de qualquer expectativa. Essa é uma das nossas missões: a integração dos associados."

**Cleudes Cerqueira de Freiras** (diretor-presidente)



"Essa festa da Asfeb é a mais característica do São João que temos em Salvador. É uma festa maravilhosa, com um clima de família, muita alegria, ótima música e dança a vontade."

**Alfredo Marcelino Pereira** (vice-presidente)

"A importância da festa é ampliada pelo seu caráter de grande encontro. Nela vemos um grande número de associados, pessoas que não se veem frequentemente ou mesmo há muito tempo."

**Jaime Raimundo Nascimento Filho** (diretor social, cultural e de turismo)



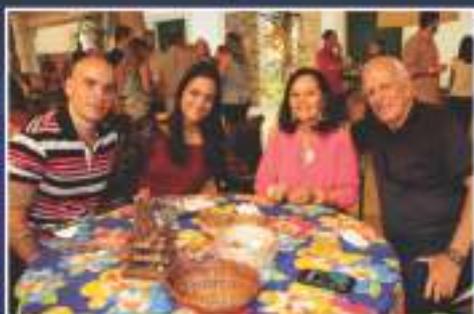


"É sempre muito bom vermos nossos associados prestigiando os grandes eventos da Asfeb. Isso nos dá a dimensão da importância da instituição para o grupo."

**Domenico Fioravanti** (diretor administrativo-financeiro)

"Uma vez por ano nos reunimos em grande número, para celebrar a festa mais representativa do Nordeste, em um grande encontro dos associados da Asfeb."

**Milton Luiz Chagas da Fonseca** (diretor de esportes)



"Essa festa sempre teve a característica de agregar as pessoas do Fisco. Nem sempre no dia a dia a gente consegue se reunir. Nela, nos encontramos num momento de muita alegria, que é o São João."

**Hogla de Alencar Pacheco** (diretora jurídica e de aposentados)

"A festa estava ótima, com grupos musicais muito bons, comida farta, todos muito alegres, tudo muito bem organizado. O Forró foi mais uma vez um grande encontro, num clima de muita harmonia".

**Manoel Perez Martinez** (presidente do Conselho Fiscal)



"Achei a festa ainda mais animada do que a do ano passado. O espaço foi muito mais acolhedor, com todo mundo no mesmo piso, o que permitiu uma maior confraternização."

**Wilson Lopes** (presidente do Conselho Deliberativo)



# Campeonato prioriza participação de associados

O Campeonato de Futebol da Asfeb 2017 encontra-se em andamento, com a participação de 17 equipes, divididas em três categorias. A competição ocorrerá durante nove meses, em dois turnos, na modalidade de pontos corridos. As duas equipes com maior pontuação se credenciam automaticamente para as semifinais. As outras equipes farão jogos de ida e volta, para decidir as outras duas semifinalistas. Os jogos finais estão previstos para ocorrer nos dias 25 novembro e 2 de dezembro.

Segundo o diretor de Esportes, Milton Luiz Chagas da Fonseca, a competição foi organizada para garantir a harmonia e a competitividade entre os times e, principalmente, a maior integração entre os associados. Uma das regras definidas no regulamento do Campeonato aponta nesta direção. Cada time só pode ter dois convidados. “Priorizamos o associado ao limitar o número de convidados àqueles que já jogam há vários anos, para que o campeonato seja harmonioso, com maior participação de associados, e atinja seus objetivos de promover à saúde e a integração social”, avisa.

De acordo com o regulamento, cada equipe é formada a partir de uma base composta por um representante e um atleta do ano anterior. Os demais jogadores foram sorteados. “A proposta dessa iniciativa foi que a integração social não ocorresse apenas em torno das antigas amizades existentes em cada time, mas que haja uma abertura maior”, afirma Milton Fonseca. A inclusão de qualquer outro atleta em uma equipe passa pela aceitação de todos os representantes das equipes da categoria e



**Diretores e conselheiros desejaram boa sorte aos atletas**

aprovação da Diretoria. “Todas essas decisões coletivas estão registradas nas atas, garantindo que qualquer impasse que seja remetido à comissão disciplinar siga acompanhado dos devidos documentos para análise técnica”, informa o diretor.

A categoria Novos, composta por jogadores a partir de 16 anos, conta com as equipes Boa Ideia, Mirinho, Benfica, Vira Copos e Boca Jr. Na categoria Sênior, formada por equipes com jogadores a partir de 42 anos, estão as equipes Boa Ideia,

Boca Jr., Safos, Penharol, União e Mirinho. E, na categoria Veteranos, com jogadores a partir de 59 anos, estão os times Boa ideia, Mirinho, Benfica, Vira Copos, Boca Jr. e Feira Fubua. Este ano, o campeonato homenageia o associado João Antônio de Souza Neto, que por mais de 25 anos participou ativamente dos “babas” no clube e do campeonato. João faleceu em março deste ano.



**João Neto, homenageado do campeonato**

## Boa Ideia, Safos e Boca Jr. ganham Torneio Início

Promovido como a solenidade inaugural da competição, o Torneio Início 2017 é um prenúncio de bom desempenho para três equipes. Os times do Boa Ideia (Novos), do Safos (Sênior) e Boca Jr. (Veteranos) foram os grandes campeões. Os vencedores levarão o troféu Adeomar Ribeiro, associado com grande participação nos eventos esportivos da instituição, ocupando hoje a suplência da Diretoria de Esportes. A banda de partido alto Samba e Sede animou os presentes, que contaram ainda com um delicioso churrasco.

Para Adeomar Ribeiro, receber uma homenagem dos amigos e colegas é uma honra. “São pessoas com as quais compartilhamos muitos momentos ao longo desses anos todos. É um grande prazer ser lembrado por eles, ainda mais sendo campeão pelo Safos”, diz. Nos jogos finais do torneio, o Boa Ideia venceu o Viracopos na final por 1 a 0, na categoria Novos. Na Sênior, o Safos sagrou-se campeão ao vencer o Barcelona no último jogo por 2 a 0. E, na categoria Veteranos, o Boca Jr venceu o Mirinho por 1 a 0.

# Domingo da Boa Música atrai associados ao clube

Uma vez por mês, o dia de domingo tem música da boa, comida de qualidade e companhia de primeira. Isso no clube social da Asfeb, no Jardim das Margaridas. O negócio é tão bom que já está virando um hábito dos associados. “O Domingo da Boa Música tem propiciado uma excelente oportunidade para reencontro de velhos amigos e colegas, que acabam não tendo muitas oportunidades de se rever. Associados que há muito tempo não frequentavam o clube, estão voltando ao convívio da Asfeb”, afirma o diretor social, cultural e de turismo, Jaime Nascimento Filho.

O projeto foi iniciado no ano passado e retomado este ano com toda a força. A proposta é propiciar aos associados da instituição um espaço seguro, com música de qualidade e comida especial, num



**A cantora Andrea Rizzo marcou presença**

ambiente familiar propício ao lazer e o reencontro de amigos. O melhor é que o associado não precisa reservar passaporte. É só chegar, com a família e convidados. E paga apenas o que consome em comida e bebida.

Além disso, no clube social, há várias opções de diversão para todas as faixas etárias: salão de jogos, parque infantil, piscinas, campos de futebol e quadras de futevôlei. Outro ingrediente importante que

tem levando associados ao evento é a segurança. Em mais de 20 anos de existência do clube, não há registro de um único incidente. “Todos tempos plena consciência de que a segurança é uma questão fundamental na vida contemporânea. Unir a certeza dela, com um ambiente familiar, em que impera a total confiança entre as pessoas presentes, é como se falássemos de um oásis em meio a um deserto de desconfiança mútua e de insegurança que é a sociedade lá fora”, diz Nascimento.



## Asfeb celebra Dia das Mães

A edição de maio do Domingo da Boa Música foi especial, acontecendo simultaneamente às comemorações do Dia das Mães. Mais de 200 associados marcaram presença, com filhos, netos e amigos. Os associados puderam desfrutar de mais conforto com os novos toldos. O evento contou com a participação da cantora Andrea Rizzo, com o seu repertório com o melhor da MPB. Foi disponibilizado para as mães asfebianas massagem, com profissional da Clínica Viterbo, maquiagem com consultoras da Mary Kay e a pintura de paisagens em cerâmica confeccionados na hora. Foi servido um buffet leve, com várias opções de salada, frango, peixe e carne de boi. As mulheres presentes puderam participar da construção de um quadro com um “Coração de Mãe”, feito manualmente com linha de lã, sorteado ao final, juntamente com brindes dos parceiros. Os dançarinos da Cia Conectsoul estiveram presentes.



## Asfeb celebra a união em ritmo de alegria

Tornar melhor o que já é bom não é tarefa fácil. A Lavagem da Asfeb é um exemplo de que isso é possível. A 22ª edição da festa superou todas as expectativas, segundo o sentimento geral dos presentes. Foram mais de 1.200 pessoas, entre associados, familiares e convidados, celebrando as conquistas do ano que passou e dando as boas vindas para o novo ano que se iniciou. O fundo musical ficou sob a responsabilidade de Adelmo Casé e da Banca Cheiro, com sua vocalista Vina Calmon. Não faltou o tradicional cortejo de baianas, nem a saborosa feijoada. "É muito gratificante vermos que o tempo tem sido generoso com a Asfeb. Passaram mais de duas décadas e continuamos unidos, celebrando juntos a vida e a amizade", observou o presidente da instituição, Cleudes Cerqueira de Freitas. Sensação semelhante teve o diretor Social, Cultura e de Turismo da Associação, Jaime Raimundo Nascimento Filho: "A festa sintetiza uma felicidade coletiva. E para a gente que participa da organização, o prazer de ver toda a energia e alegria pacífica dos associados é um prazer redobrado".



"Depois de alguns anos sem comparecer, tive o grande prazer de voltar à Lavagem, que sintetiza a união do fisco, o grande objetivo da Asfeb".

*Luis Henrique Guimarães Brandão*



"A festa foi maravilhosa, bastante organizada! Os associados estavam confortáveis e seguros, e as bandas muito boas".

*Maria Nazaré Hora Silva*



"A festa é uma oportunidade do fisco balano se confraternizar num clima de alegria e esperança por dias melhores".

*Wadja de Souza Barbosa*



"Feira de Santana se fez presente. Essa foi uma das melhores festas que já participei, muito organizada e muita gente bonita".

*Antônio Carlos Batista Neves*



# Integrantes de processos do Redutor Salarial não localizados podem perder direitos

Os processos do Redutor Salarial constituídos na modalidade de mandado de segurança, cujas ações foram organizadas com assessoria da Asfeb no ano de 1995, encontram-se em estágio avançado e com o reconhecimento do direito ratificado nas esferas dos tribunais superiores. Os processos ajuizados com auxílio da Asfeb representam um total de 21, dos quais 14 se encontram conclusos e com a grande maioria dos participantes com seus precatórios constituídos.

Segundo o vice-presidente da Asfeb, Alfredo Marcelino Pereira, a constituição individual dos créditos através da figura do Precatório dos 14 processos vem ocorrendo à medida que a instituição localiza os titulares e/ou seus herdeiros. "Porém, existe um número significativo de integrantes nessas ações que a Diretoria da entidade não conseguiu localizar, fato esse que pode ocasionar a perda do direito tendo em vista a ausência de ação do titular e/ou de seus herdeiros (esposa/esposo, filho, neto, irmão)", afirma. Contatos foram tentados por telefone, e-mails e informações dadas por membros do Fisco, em muitos casos sem sucesso. Esse esforço tem sido empreendido em conjunto pelo vice-presidente, a diretora jurídica, Hogla de Alencar Pacheco, e o diretor administrativo-financeiro, Domenico Fioravanti.

"Em razão disso, solicitamos a colaboração e empenho de todos os membros do Fisco estadual, que por acaso conheçam algum membro da família dos integrantes dos processos indicados nesta página, para que entrem, o mais breve possível, em contato com a Asfeb, pelo telefone (71) 2201-2205 ou pelo e-mail [acoesjudiciais@asfeb.org.br](mailto:acoesjudiciais@asfeb.org.br)", diz Hogla Pacheco.

Além dos 14 processos, há outros sete processos que se encontram na seguinte situação: dois aguardam julgamento de recursos no STF; um aguarda julgamento de recurso no STJ; e quatro estão no TJ/BA aguardando juízo de admissibilidade de recurso impetrado pelo Estado. Estes sete processos têm as numerações descritas a seguir e são encabeçados por: Maria Angélica A. Pottes/outros – nº 0000695-18.1995.805.0000 (STF); Archibaldo Peçanha Martins/outros - nº 0000705-62.1995.805.0000 (STF); Diva Lyrio Carvalho /outros – nº 0000644-07.1995.805.0000 (STJ); Nadja Nara Moraes Villas-Boas/outros – nº 0000766-20.1995.805.0000 (TJ/BA); Márcia Solange de Araujo/outros – nº 0000763.1995.805.0000 (TJ/BA); Maria Madalena de Oliveira/outros – nº 000707-32.1995.805.0000 (TJ/BA); Francisca de Assis Borges/outros – nº 0000764-50.1995.805.0000 (TJ/BA).

## PROCESSOS EM CONSTITUIÇÃO DE PRECATÓRIOS E RELAÇÃO DAS PESSOAS NÃO LOCALIZADAS:

**Processo nº 0000634-60.1995.805.0000 - Domingos Milton P. Brito e outros:** Anselmo Alves Vaccarezza; Antônio Araújo de Jesus; Antônio Magalhães; Antônio Vasconcelos; Arnaldo Lopes Diniz Gonçalves; Clóvis de Brito Santos; Etelvina Lourdes M. Bezerra; Francisco de Senna P. Filho; Gilberto Figueiredo Matos; Hildete Figueiredo Conte; Jairo Correia Lima; João Costa Palmeiras; Joel Lopes Júnior; José Amado Costa; José Luiz Fernandes Serafim; Laurentino Tanajura Meira; Manoel Andrade Farias; Maria Cilene Queiroz Somaschi; Maria Creuza de As Roriz; Miguel Carvalho de Moraes; Osvaldo Gomes de Carvalho; Raimundo Ramos de Liro; Ruy Ferreira Soares; Sylvio Paulo de Souza.

**Processo nº 0000772-27.1995.805.0000 – Adizon José de Oliveira e outros:** Adizon José de Oliveira; Alberto Sampaio; Carmem Leony Santos; Elza Garcia de Oliveira e Silva; Esmeraldo Ferrari Miranda; Hilda Silva Figueiredo; Itacy Setúbal Machado; Jacy Silveira; Letícia Tolentino A. de Passos.

**Processo nº 0000765-35.1995.805.0000 – Carmesim Correia e outros:** Geraldo Batista dos Santos.

**Processo nº 0000737-67.1995.805.0000 - Sônia Cotrim Rizério e outros:** Antônio José de Oliveira; Augusto Sylvio Barreto; Cid José de Oliveira; Dante Laranjeira Barbosa; Néelson Moacyr e Silva; Neyde e Silva Santos.

**Processo nº 0000.692-63.1995.805.0000 – Corintha Brittes G. Tavares e outros:** Corintha Brittes G. Tavares; Dahyr Marques Leonel; Edna de Queiroz Dias; Elza Dias de Souza; Floripes Marques de Oliveira; Hildete Galeão; Jairo José Souza Mendonça; Lindemar Liberalino da Silva; Lotavino Eleutério de Souza; Mari Aines Braga; Miguel da Silva; Stélio Augusto de Alcântara Cardoso.

**Processo nº 0000769-72.1995.805.0000 – Manoel Lima Campos e outros:** Antônio Teodoro de Andrade; Fausto José de Souza Neto; Júlio Fera do Sacramento; Leda Viana; Arlindo Xavier de Oliveira; Willy Tourinho Noya; José Domingos de Oliveira Filho; Arnaldo de Oliveira; Jessé Belo da Silva; Theodoro Catharino C. de Araújo; Sylvio Hannequim D. Sobrinho; José de Oliveira Lopes; Gesivaldo José de C. Lopes; Aldérico Machado do Carmo; Maria Rita Ramacciotti Gusmão; Dinaldo Gama Ribeiro; Edésio de A. Mascarenhas; João Nunes Mogueira; Noélia Gouveia Oliva; Ardon Ralim Filho.

**Processo nº 0000735-97.1995.805.0000 - Waldomiro Brandão da França e outros:** Adeodato Batista de Araújo; Alarico Pedreira Cavalcante; Alpha Sampaio Alves; Amarílio Monteiro Orrico; Auto de Lima Santos; Carivaldo de Araújo; Carlos Francisco M. Pinto; Dilma de Carvalho Dias; Djalma da Siva Reis; Dulce Melo Sepúlveda; Durval Pina Ramos; Eudalvo Plácido Pinheiro; Flodoaldo Domingues Santos; Foch Daldum; Francisco de Souza Teixeira; Francisco Nelson de Souza; Garibaldi Bastos Rodrigues; Gelson Crispiniano Ferreira; Humberto Rodrigues Viana; Jose Antônio de Macedo; Lucia Maria M. Pereira; Manoel Botelho Teixeira da Silva; Manoel Jorge Das Neves; Maria Aline Vieira; Milton Galdino de Oliveira; Nilton Assis de Oliveira; Noélia Santos Navarro; Osmundo Ferreira de Souza; Rolando Laranjeira Barbosa; Sebastião Alves de Aguiar; Silene Rocha Freitas; Venâncio Figueredo Machado; Waldemar De Souza Ribeiro; Waldeth Mato Grosso Sampaio.